

PORTUGUESE LITERATURE

Paper 4 Texts

8672/04

May/June 2019

2 hours 30 minutes

No Additional Materials are required.

Invigilators must refer to the Additional Materials List for instructions on the use of set texts in the examination.

READ THESE INSTRUCTIONS FIRST

An answer booklet is provided inside this question paper. You should follow the instructions on the front cover of the answer booklet. If you need additional answer paper ask the invigilator for a continuation booklet.

Answer **three** questions, each on a different text. You must choose **one** question from **Section 1**, **one** from **Section 2** and **one other**.

Write your answers in **Portuguese**.

Dictionaries are **not** permitted.

You should write between 500 and 600 words for each answer.

All questions in this paper carry equal marks.

PRIMEIRO LEIA ESTAS INSTRUÇÕES

Dentro deste caderno de perguntas há um caderno de respostas. Siga as instruções dadas na capa do caderno de respostas. As instruções também são dadas abaixo em português. Se precisar de mais papel para suas respostas, peça um caderno adicional de respostas ao supervisor do exame.

Responda a **três** perguntas, cada uma sendo sobre um texto diferente. É necessário escolher **uma** pergunta da **Secção 1**, **uma** da **Secção 2** e **uma terceira**.

Escreva as suas respostas em **português**.

Não é permitido o uso de dicionários.

Deve escrever entre 500 e 600 palavras por resposta.

Todas as perguntas neste exame têm o mesmo número de pontos.

INSTRUÇÕES DO CADERNO DE RESPOSTAS

Preencha os campos na capa do caderno de respostas usando letras maiúsculas.

Escreva com uma caneta de tinta azul escura ou preta. **NÃO** ESCREVA EM NENHUM CÓDIGO DE BARRAS.

Escreva as suas respostas no caderno de respostas. Use os dois lados da folha. Por favor, deixe duas linhas em branco entre as respostas para cada pergunta.

Escreva o número da pergunta à qual está respondendo na primeira margem.

Question	Part
1	ai
1	a ii

Se a pergunta à qual estiver respondendo for dividida em partes, por exemplo 1a, escreva a que parte se refere a sua resposta na segunda margem.

Caso tenha usado um caderno adicional de respostas, por favor, coloque-o dentro do caderno de respostas.

This document consists of **5** printed pages, **3** blank pages and **1** Insert.

Secção 1

1 JOSÉ SARAMAGO, *Memorial do Convento*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b):

(a) Leia o extrato do Capítulo V e responda às perguntas seguintes:

D. Maria Ana não estará no auto-de-fé porque, apesar de prenha, três vezes a sangraram, e isso foi-lhe causa de grande debilitação, em acréscimo dos afrontamentos de que vem padecendo há muitos meses. Demoraram-lhe as sangrias como lhe tinham demorado a notícia da morte do irmão, que queriam os médicos segurá-la mais, sendo de tão pouco tempo a gravidez. Que, em verdade, os ares não andam bons no paço, como ainda agora se averiguou ao dar a el-rei um flato rijo, de que pediu confissão e logo lha deram, pelo bem que sempre faz à alma, mas terão sido imaginações suas, que tudo se desatou num bom sucesso quando o purgaram, afinal era só a tripa empedernida. Está o palácio triste, sobre a tristeza em que de costume está, com o luto que el-rei mandou dar a toda a sua casa, e ordem para que os títulos e oficiais dela o pusessem, como ele pôs, fechando-se oito dias e tomando seis meses de nojo, três de capa comprida e três de capa curta, por demonstração do grande sentimento da morte do imperador seu cunhado.

Porém, hoje é dia de alegria geral, porventura a palavra será imprópria, porque o gosto vem de mais fundo, talvez da alma, olhar esta cidade saindo de suas casas, despejando-se pelas ruas e praças, descendo dos altos, juntando-se no Rossio para ver justicar a judeus e cristãos-novos, a hereges e feiticeiros, fora aqueles casos menos correntemente qualificáveis e outras miuçalhas passíveis de degredo ou fogueira. São cento e quatro as pessoas que hoje saem, as mais delas vindas do Brasil, úbere terreno para diamantes e impiedades, sendo cinquenta e um os homens e cinquenta e três as mulheres. Destas, duas serão relaxadas ao braço secular, em carne, por relapsas, e isto quer dizer reincidentes na heresia, por convictas e negativas, e isto quer dizer teimosas apesar de todos os testemunhos, por contumazes, e isto quer dizer persistentes nos erros que são suas verdades, só desacertadas no tempo e no lugar. E estando já passados quase dois anos que se queimaram pessoas em Lisboa, está o Rossio cheio de povo duas vezes em festa por ser domingo e haver auto-de-fé, nunca se chegará a saber de que mais gostam os moradores, se disto, se das touradas, mesmo quando só estas se usarem.

Do Capítulo V

- (i) Qual é a importância da gravidez nesta obra? Dê exemplos das diferentes perspetivas.
- (ii) Como é que o auto-de-fé pode ser comparado às touradas?

Ou

- (b) Acha que o final trágico do romance reflete também a vida trágica do povo anónimo? Justifique e exemplifique a sua resposta.

2 MIA COUTO, *Terra Sonâmbula*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b):

(a) Leia o extrato do Primeiro Capítulo e responda às perguntas seguintes:

No interior da mala estão roupas, uma caixa com comidas. Por cima de tudo estão espalhados cadernos escolares, gatafunhados com letras incertas. O velho carrega a caixa com mantimentos. Muidinga inspecciona os papéis.

— *Veja, Tuahir. São cartas.*

— *Quero saber é das comidas.*

O miúdo remexe no resto. As mãos curiosas viajam pelos cantos da mala. O velho chama a atenção: ele que deixasse tudo como estava, fechasse a tampa.

— *Tira só essa papelada. Serve para acendermos a fogueira.*

O jovem retira os caderninhos. Guarda-os por baixo do seu banco. Não parece pretender sacrificar aqueles papéis para iniciar o fogo. Fica sentado, alheio. No enquanto, lá fora, tudo vai ficando noite. Reina um negro silvestre, cego. Muidinga olha o escuro e estremece. É um desses negros que nem os corvos comem. Parece todas as sombras desceram à terra. O medo passeia seus chifres no peito do menino que se deita, enroscado como um congolote¹. O machimbombo se rende à quietude, tudo é silêncio taciturno. Mais tarde, se começa a escutar um pranto, num fio quase inaudível. É Muidinga que chora. O velho se levanta e zanga:

— *Pára de chorar!*

— *É que me dói uma tristeza...*

— *Chorando assim você vai chamar os espíritos. Ou se cala ou lhe rebento a tristeza à porrada.*

— *Nós nunca mais vamos sair daqui.*

— *Vamos, com a certeza. Qualquer coisa vai acontecer qualquer dia. E essa guerra vai acabar. A estrada já vai-se encher de gente, camiões. Como no tempo de antigamente.*

Mais sereno, o velho passa um braço sobre os ombros trementes do rapaz e lhe pergunta:

— *Tens medo da noite?*

Muidinga acena afirmativamente.

— *Então vai acender uma fogueira lá fora.*

O miúdo se levanta e escolhe entre os papéis, receando rasgar uma folha escrita. Acaba por arrancar a capa de um dos cadernos.

Do Primeiro Capítulo

- (i) O que aconteceu a Muidinga ao longo da obra para que este seja muitas vezes dominado pelo medo e choro?
- (ii) Explique a importância dos cadernos que Muidinga encontra.

Ou

- (b) Que semelhanças é que podemos encontrar entre Kindzu e Farida? Justifique com exemplos.

¹ Congolote: bicho de mil patas, maria-café.

3 ERICO VERÍSSIMO, *Olhai os Lírios Do Campo*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b):

(a) Leia o extrato do Capítulo 3 e responda às perguntas seguintes:

Era Setembro. Naquela manhã de domingo, sentado na soleira do portão do internato, Eugênio sentia como nunca as mudanças que se haviam operado no seu corpo e na sua vida, depois que ele completara quinze anos. Sim, não existia a menor dúvida: estava ficando homem. Agora se examinava com frequência ao espelho – de longe, de perto, de soslaio – com fúria de analista obstinado. Achava-se feio e rude, e isso o angustiava. Deus bem lhe podia ter dado outra fisionomia, já que não lhe dera riqueza. Rebentavam-lhe espinhas no rosto, no pescoço, nas costas: era também primavera no seu pobre corpo de adolescente. O buço apontava forte, sombreando-lhe o lábio superior. Uma nuvem de estranheza e selvagem desconfiança lhe velava os olhos, que não conseguiam fixar-se por muito tempo no rosto das outras criaturas. Andavam quase sempre entrecerrados, eram torvos e davam àquelas feições uma expressão quase imbecil.

Com surda cólera Eugênio contemplava a imagem do espelho. Era como se estivesse diante de um inimigo – inimigo perigoso que lhe conhecia todos os segredos, todos os pecados, até os mais sórdidos e escondidos.

O pior de tudo, porém, era a voz. Soava de ordinário velada e rouca, descia inesperadamente às notas mais graves, para de repente saltar em guinchos desafinados, voltando quase sem transição para o tom profundo que no fim das frases se esfarelava num ronco. Essa era uma das suas maiores fontes de inquietação e de vergonha. Quando tinha de ler em aula algum trecho em voz alta, sofria horrores. Os colegas riam dele e até os próprios professores às vezes não conseguiam ficar sérios. E por isso Eugênio se fazia mais calado do que era.

Por que é que tudo nele era feio e desagradável? – perguntava-se a si mesmo. – Por que tudo quanto lhe pertencia era desajeitado e sem graça, desde as pobres roupas que o pai lhe fazia até ao corpo que Deus lhe dera?

Eugênio sentia a nostalgia da beleza e talvez fosse por isso que sua paixão por Miss Margaret, a filha do diretor do colégio, era tão grande, tão infeliz e desesperançada.

Do Capítulo 3

- (i)** Considera que a personagem de Eugênio evolui ao longo da obra? Justifique e exemplifique a sua resposta.
- (ii)** Como era a relação entre Eugênio e o seu pai Ângelo? Desenvolva.

Ou

- (b)** Explique, dando exemplos, o significado do título da obra *Olhai os Lírios do Campo*.

Secção 2

4 RACHEL DE QUEIROZ, *As Três Marias*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b):

(a)

Explique o impacto que a vida urbana tem nas vidas de Maria Augusta, Maria José e Maria da Glória.

Ou

(b)

Como é que a personagem de Maria Augusta se desenvolve ao longo da obra?

5 LÍDIA JORGE, *A Costa dos Murmúrios*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b):

(a)

De que forma é que a Guerra Colonial afetou Luís Alex? Justifique a sua resposta.

Ou

(b)

Analise a importância da primeira parte do livro, intitulada *Os gafanhotos*, na obra *A Costa dos Murmúrios*.

6 BALTASAR LOPES, *Chiquinho*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b):

(a)

Dê exemplos de como é que o pai de Chiquinho influenciou as decisões do seu filho ao longo da sua vida.

Ou

(b)

De que forma é que a obra *Chiquinho* reflete a vida de muitos cabo-verdianos? Justifique com exemplos.

BLANK PAGE

Permission to reproduce items where third-party owned material protected by copyright is included has been sought and cleared where possible. Every reasonable effort has been made by the publisher (UCLES) to trace copyright holders, but if any items requiring clearance have unwittingly been included, the publisher will be pleased to make amends at the earliest possible opportunity.

To avoid the issue of disclosure of answer-related information to candidates, all copyright acknowledgements are reproduced online in the Cambridge Assessment International Education Copyright Acknowledgements Booklet. This is produced for each series of examinations and is freely available to download at www.cambridgeinternational.org after the live examination series.

Cambridge Assessment International Education is part of the Cambridge Assessment Group. Cambridge Assessment is the brand name of the University of Cambridge Local Examinations Syndicate (UCLES), which itself is a department of the University of Cambridge.